

PROPOSTA DE REDAÇÃO – A PÍLULA DO CÂNCER

MODELO MINISTÉRIO DA DEFESA – COMANDO DA AERONÁUTICA DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

TEXTOS DE APOIO



<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2016/05/duas-visoes-a-pilula-do-cancer-deve-ser-liberada-no-brasil.html>

Texto I

Para entender os argumentos contrários e favoráveis à liberação da pílula do câncer, a BBC Brasil conversou com dois dos nomes mais importantes nesta disputa: o presidente da AMB, Florentino Cardoso, e um dos principais pesquisadores da área, o imunologista Durvanei Augusto Maria.

Eficácia e efeitos colaterais

Entre as razões para barrar o acesso, Cardoso cita o desconhecimento sobre a ação e os efeitos colaterais da fosfoetanolamina em seres humanos. Na ação proposta ao STF, a AMB diz que essas incertezas seriam incompatíveis com direitos constitucionais fundamentais, como o direito à saúde, à segurança e à vida.

“Está sendo autorizado o uso de uma substância que as comunidades brasileira e internacional não conhecem em relação ao câncer. O medicamento serve para quê? Em que dose? Deve ser usado como? Qual doente pode usar? Não temos absolutamente nada disso.” Para Cardoso, os estudos feitos até agora sobre a ação da substância em tumores não comprovam sua eficácia e nem expõem seus riscos. (...)

O imunologista Durvanei Augusto Maria, que analisa no Instituto Butantan a ação da “fosfo” em células cancerígenas, tem doze trabalhos publicados sobre o tema. Para ele, que foi apresentado à substância por um aluno de Chierice, a literatura existente indica a eficácia da molécula. Segundo Maria, desde 2000 ele observa que a substância impede o crescimento de tumores e evita a formação de metástases, ao induzir a liberação de enzimas que matariam a célula doente. Além disso, teria um “afinidade química” para penetrar nas células tumorais, poupando as saudáveis. “A fosfo tem um mecanismo de ação distinto dos quimioterápicos. Estes não conseguem distinguir a célula normal da tumoral.” Maria também cita estudos de universidades alemãs, financiados por indústrias farmacêuticas, que estariam avançados na fase de testes com humanos. “Já está sendo feita a avaliação de risco. É expressivo o aumento da sobrevivência, o controle do crescimento e da invasão.” Cardoso diz desconhecer esses estudos e afirma que, dentro do Brasil, há muitas lacunas nas informações.

<http://www.bbc.com/portuguese/brasil-36328946>

Texto II

Pressão popular

Para o presidente da Associação Médica Brasileira, Florentino Cardoso, foi a pressão popular que levou a lei a ser aprovada em tempo recorde no Senado, dando aos parlamentares poderes que eles não têm: colocar a saúde da população em risco, além de abrir precedentes para a liberação de outras substâncias não testadas.

<http://www.bbc.com/portuguese/brasil-36328946>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo que responda à pergunta-tema:

A pílula do câncer já deve ser liberada no Brasil?



Atenção à grade de correção, conforme Edital do Ministério da Defesa – Comando da Aeronáutica – Departamento de Ensino da Aeronáutica:

A correção da Redação será realizada por membros de Bancas Examinadoras específicas, compostas por 03 (três) professores. A redação será avaliada considerando-se os aspectos apresentados na tabela a seguir:

PARTES	ASPECTOS AVALIADOS	PONTOS DEBITADOS POR ERRO COMETIDO
I EXPRESSÃO	Pontuação, ortografia, caligrafia, vocabulário, acentuação gráfica e morfossintaxe.	0,2000 por cada erro cometido relacionado a cada um dos aspectos avaliados.
II ESTRUTURA	Paragrafação.	0,5000 por cada erro cometido.
III CONTEÚDO	Pertinência ao tema proposto.	Até 1,5000.
	Argumentação.	Até 1,5000.
	Informatividade.	Até 1,5000.

Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:

- ✓ fora da tipologia textual ou tema proposto - dissertação argumentativa;
- ✓ que não estiver em prosa;
- ✓ com número inferior a 100 (cem) palavras (consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa);
- ✓ com número inferior a 15 (quinze) linhas;
- ✓ com marcas que permitam a identificação do autor;
- ✓ escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
- ✓ escrita em outro idioma, que não seja o português;
- ✓ escrita a lápis (total ou parcialmente) ou com caneta que não seja de tinta azul ou preta; e
- ✓ cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

Boas atividades!

